



ALÉM DA CAVERNA

Gleidyson Ribeiro - Guia de Turismo

Complexo Turístico Aroe Jari é um dos destinos mais encantadores de Chapada dos Guimarães



R\$ 50 MILHÕES

turismo

Véu de Noiva terá elevador e Portão do Inferno passarela de vidro

• 12

São 1.550 metros, divididos em três salões: o Principal, o do Chuveiro e o Dourado, que permite acesso apenas em alguns meses do ano, uma vez que a passagem fica coberta por água. O local era utilizado por indígenas da etnia Bororo para rituais fúnebres. Não sem razão Aroe Jari significa “Morada das almas”.

• 8 E 9

VOTO ONLINE

Ruth Albernaz está na final do Prêmio PIPA 2021

Artista, moradora de Chapada dos Guimarães, Ruth foi indicada ao Prêmio PIPA 2021, uma das maiores premiações de arte do país. “Essa indicação mostra que a nossa arte é forte, que é uma arte potente. Somos uma geração de fazedores de arte contemporânea”.

• 15

MT-251

Morte de guia expõe perigo na ciclofaixa

• 07

EDITORIAL

AlôChapada um jornal para Chapada dos Guimarães

• 02



COVID-19

Pandemia não acabou, Chapada está com risco moderado de contaminação

Mesmo com a campanha de imunização, não é momento para descuidar e levar a vida como o “velho normal”.

• 6



Fala Chapada

Esperando no ponto

A falta de transporte coletivo tem causado sofrimento aos moradores de Chapada dos Guimarães que não possuem veículos. Algumas pessoas precisam andar mais de 10 km diariamente para poder trabalhar. Inicialmente foi divulgado que o ônibus iria passar a circular no mês de maio, mas até o momento, as pessoas aguardam o ônibus passar.

Descarte irregular

Chapada dos Guimarães é conhecida mundialmente pelas suas belezas naturais e recebe milhares de turistas. Infelizmente toda a singularidade da paisagem de Chapada está prejudicada pela falta de consciência ambiental das pessoas que insistem em descartar lixo em local inadequado. Falta fiscalização e punição. Afinal, descartar lixo em local irregular é crime.

SOS Cães e Gatos

O Grupo de Voluntários SOS Cães e Gatos faz um alerta para que os tutores tenham mais atenção com seus animais de estimação e os mantenham em casa. Dezenas de atropelamentos têm sido registrados, além disso, com os animais soltos aumenta a reprodução indesejada e também a transmissão de doenças. Cuide de seu bichinho e seja solidário com os animais que estão na rua.

Editorial

AlôChapada um jornal para Chapada dos Guimarães

O ano é 2021 e o AlôChapada nasceu em meio a uma pandemia, em uma época de incertezas e de novos hábitos, como consumir informação, que hoje está facilmente disponível com um toque no celular. Além do site disponível na internet, O AlôChapada vem também com o formato impresso. Um jornal recheado de histórias, serviços, checagem de fatos, publicidade e também opiniões.

O jornal irá abordar os mais variados temas, separados por editoriais: entrevistas, notas de opinião, política, cotidiano, meio ambiente, arte e cultura, gastronomia e hotelaria, mercado imobiliário, artigos de opinião, charge, classificados, opinião do leitor (sugestões e críticas), além de uma espaço destinado os distritos do município de Chapada dos Guimarães.

Com a chegada do AlôChapada, os moradores das comunidades de Água Fria, João Carro, Rio da Casca, Cachoeira Rica/PEBA, Morro Bom Jardim,

Varginha e Gleba Jangada Roncador, terão um espaço para relatar os acontecimentos locais e também apresentar as necessidades de cada região.

A questão ambiental é pauta constante na Chapada, por esse motivo, uma editoria exclusiva para tratar esse tema com a seriedade que

A questão ambiental é pauta constante na Chapada, por esse motivo, uma editoria exclusiva para tratar esse tema com a seriedade que requer

requer. Ambientalistas, engenheiros florestais, instituições de proteção ao meio ambiente e também os governos, poderão divulgar as ações desenvolvidas. O objetivo desta editoria é atuar como um ente observador dos problemas ambientais da região, com soluções possíveis.

Chapada dos Guimarães é conhecida mundialmente como um reduto de turismo em Mato Grosso, no entanto, na prática, essa não é a maior fonte

de renda do município. A maior parte do dinheiro que circula na cidade advém da agropecuária, depois do comércio, onde as empresas de turismo estão inseridas. Essa é uma realidade pouco conhecida, assim como tantas outras, que iremos trazer luz e propor um debate para contribuir com a cidade de Chapada, as pessoas que aqui residem e os milhares de visitantes que recebemos todas as semanas.

Cientes de que um jornal é muito mais do que um conglomerado de informações, o objetivo do AlôChapada é iniciar um trabalho de transparência de informações públicas. Além de abrir um canal direto de acompanhamento das ações da administração e também do legislativo.

Propomos uma edição participativa, em que a comunidade é muito bem vinda ao sugerir pautas, escrever artigos, divulgar seu negócio ou apenas manifestar a sua livre opinião.

Tenha uma boa leitura.

Jornal AlôChapada

Fale com a redação: contatoalochapada@gmail.com



@alochapada

Expediente

Editoria

Katiana Pereira - DRT 1891 MT - 65 99225-5655

Redação:

Michely Figueiredo

Projeto Gráfico/Diagramação:

Cláudio Castro - DRT/MT - 351 - (65) 98148-5402

Opinião:

Caiubi Kuhn



Caiubi Kuhn

opinião

O Aquífero do Guarani e a Chapada dos Guimarães

Você já deve ter escutado falar sobre o Aquífero Guarani, que é um dos maiores reservatórios de água subterrâneas do mundo. O que talvez você não saiba é que uma parte deste aquífero está no município de Chapada dos Guimarães, bem perto da capital do estado de Mato Grosso. Neste texto vou explicar de uma forma simples, como essa importante reserva de água se formou.

A história começa há mais 140 milhões de anos, quando a África e a América do Sul ainda faziam parte de um só continente. Nesta época, um imenso deserto se entendia desde o Uruguai, parte da Argentina, passando por vários estados brasileiros e chegando até Mato Gros-

so. O vento movimentava as areias que formava as dunas, constituídas por grãos de bem arredondados, com tamanhos similares. Essas dunas depois de muito tempo de transformaram em rochas, que durante os estudos geológicos ganharam o nome de Formação Botucatu, cidade situada no estado de São Paulo, onde essas rochas foram descritas. Devido ao tamanho dos grãos de areia serem muito parecidos, pequenos espaços firam entre cada um deles, permitem armazenar uma grande quantidade de água, a qual chamamos de Aquífero Guarani.

Caso o leitor queira entender melhor como funcionam os aquíferos, você pode fazer um experimento em sua casa. Pegue uma quantidade de bolas de gude e coloque em copo, imagine agora que cada bola de gude é um grão de areia. Entre elas existem espaços vazios, preenchidos com ar. Pegue água e despeje dentro do copo. Então agora os espaços vazios ficarão preenchidos com água, da mesma forma como ocorre com os espaços existentes entre os grãos de areia.

Aquíferos não são rios subterrâneos ou caixas d'água enterradas. A água dos aquí-

feros está no meio das rochas, e embora ela se movimente, é um ritmo muito menor que ocorre na superfície.

Se você conhece Chapada dos Guimarães, já deve ter observado que na estrada, entre a salgadeira e o portão do inferno, nas rochas que existe a direita, existe inúmeros conjuntos de linhas em forma de parábolas. Essas linhas, na geologia são chamadas de estratificações, elas mostram antigas estruturas das dunas que já existiram nesta região, ou seja, na verdade são pedaços de dunas que viraram rocha e ficaram preservados no tempo geológico.

O antigo Deserto do Botucatu com certeza também recobria Cuiabá, e outros locais do estado, porém, devido aos processos erosivos, as rochas que contam a história deste momento do nosso planeta, só ficaram preservadas somente em alguns locais.

Regiões como da Cidade de Pedra, no Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, são o que chamamos de áreas de recargas do aquífero. Nestes locais, a água infiltra no solo e fica armazenada em meio as rochas do antigo deserto. Rios como Salgadeira, Paciência e outros, se formam das águas que saem do Aquífero do Guarani. Se você quer olhar isso com mais atenção, basta observar no Google Maps as áreas onde nascem os rios citados. São muito próximas as escarpas (paredões) de Chapada dos Guimarães, que são formadas pelos arenitos da Formação Botucatu.

Não é incrível imaginarmos que as areias de um deserto, se transformaram em rochas e que agora, são as grandes responsáveis por armazenarem por boa parte das águas que chegam a Cuiabá?

Caiubi Kuhn

Geólogo, especialista em Gestão Pública e mestre em Geociências pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT); Docente do Faculdade de Engenharia UFMT-VG;

Dá licença! Esse lugar já é meu.

Pensei muito do que iria falar,
Pois são tantas coisas pra mostrar.
Coisas que são tão boas,
Coisas que não são tão boas assim.

Então decidi contar,
Como vim aqui parar.
Também serei bem sincera
Nunca morei em outro lugar.

Meus pais sempre me disseram
Que procuravam uma vida melhor,
Desde que me trazia no ventre
E queria que eu fosse feliz pra sempre.

Minha cidade é pequena
Mas cheia de vida
Cheia de belezas e pássaros também,
Sem contar os pontos turísticos
Que só de olhar te faz bem.
Quando nasci minha avó e bisavó
Morando aqui já estavam,
E a cidade, de "minha" chamavam.

Aqui tem o Parque Nacional
Que é tudo natural.
E ainda tem o Mirante
Que é exuberante
E de lá vê Cuiabá que é nossa capital.

Nas ruas simples e sem asfalto
Brinquei e ainda brinco com a meninada.
Jogo taco e queimada,
Brinco de pega-pega na calçada.

Essa cidade que era simples e, eu brincava
Onde é que se escondeu?
Devagarzinho, devagarzinho o asfalto
apareceu.
E começou a crescer,
Como uma criança que acaba de nascer.

Então cresça que estou aqui
Para aplaudir.
E não só eu, mas todos que moram aqui.
Não podemos impedir o progresso
chegar,
Mas podemos cultivar as belezas desta
cidade cultivar.

Meu poema irei encerrar,
Dizendo que agora, com as palavras
estava a brincar.
Falando de Chapada dos Guimarães,
Onde fica o meu lar,
Será sempre o meu lugar!

Maria Ângela Dias Santos
Vencedora das Olimpíadas
da Língua Portuguesa



Primeiros meses de gestão teve foco no combate à pandemia e reforma das pontes

● KATIANA PEREIRA

DA REDAÇÃO

Chapada dos Guimarães está há nove meses sob a administração do atual prefeito Osmar Froner (MDB), que no dia do aniversário do município, 31 de julho, apresentou um balanço de sua gestão. O prefeito destacou como ação prioritária os investimentos na Saúde, devido a pandemia da Covid-19, que vitimou 82 moradores desde março de 2020.

Foi criado o Complexo de Atendimento à Covid-19, instalado no Ginásio de Esportes, no bairro Santa Cruz, e conforme balanço da Prefeitura, já atendeu mais de três mil pessoas e realizou cerca de seis mil procedimentos, como testes, consultas, atendimentos e também distribuição

“Nós temos 20 mil habitantes, e muita coisa para avançar. E, Portugal com sua tecnologia, e conhecimento em várias áreas, pretendemos ajudar o povo de Chapada dos Guimarães”, Osmar Froner, prefeito de Chapada dos Guimarães.

de medicamentos.

Também foi feita uma adequação no espaço da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) para habilitação de 12 leitos de internação, além da contratação de fisioterapeutas para atender pacientes que necessitam de reabilitação respiratória.

Na infraestrutura, foi anunciada a reforma de 20 pontes de madeira

e também a construção de duas pontes de concreto na Região de Jangada Roncador. Também foi finalizada a reforma dos banheiros e quiosque do Centro Cultural e Turístico em Chapada dos Guimarães, localizado na Praça do Festival no Centro.

Cidade Irmã

Chapada dos Guimarães confirmou o Protocolo de Colaboração e Amizade com o município de Guimarães, em Portugal. O acordo tem por objeto a implementação de parcerias, através da construção de relações temáticas entre os dois municípios, a serviço do desenvolvimento dos seus territórios.

Conta a história, que em 1.769, o governador da Capitania de Mato

Grosso, Luis Pinto de Sousa Coutinho, denominou a então Missão Jesuítica de Santana do Sacramento de “Lugar de Guimarães”, em homenagem a Guimarães, cidade origem de sua então futura esposa - a poeta Catarina de Lencastre - e onde nasceu a nação portuguesa, no século XII, no norte de Portugal.

A aproximação entre os gestores das duas cidades foi consolidada com o apoio voluntário do Instituto de Estudos Socioculturais de Chapada dos (IESC). O protocolo visa que a relação entre as duas cidades deve ser contínua, até que seja conferido o certificado de Cidades Irmãs, avaliado e renovado anualmente, visando o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental.

REPRESENTATIVIDADE FEMININA

Chapada muito próxima de ter 30% de mulheres na Câmara Municipal

Ascom/CâmaraCG

● **MICHELY FIGUEIREDO**
DA REDAÇÃO

Chapada dos Guimarães é um dos municípios mato-grossenses que conta com um parlamento com forte representação feminina. Na última eleição, foram eleitas três mulheres, o que representa 27,2% das vagas, uma vez que a Câmara Municipal conta com 11 cadeiras.

Pensando no projeto aprovado no Senado Federal, que garantiu uma cota de 30% das vagas nos legislativos para mulheres, a ser alcançada de forma paulatina até as eleições de 2038 e 2040, Chapada sai à frente do que se pretende nacionalmente, em todos os níveis de parlamento, restando um percentual pequeno para se chegar ao pretendido.

A cidade supera, por exemplo, a representatividade feminina existente na Câmara Municipal de Cuiabá, que no último pleito elegeu apenas duas mulheres, em um universo de 25 vagas. Isso representa apenas 8% das vagas preenchidas por vereadoras.

Fazem parte da Câmara chapadense as parlamentares Cidu Siqueira (PSDB), Fabiana Advogada (PTB) e Professora Rosa (PL).

Se no próximo pleito quatro mulheres forem eleitas para o legislativo, Chapada contará com 36,36% das vagas preenchidas

Para Fabiana, o fato de ser mulher não foi um entrave para a conquista do cargo eletivo. Considera que a sua militância na advocacia pavimentou o caminho até a Câmara Municipal. “Isso me ajudou muito. Sempre participei de tudo e a OAB abraça as mulheres”.

Na disputa pelo voto, afirma que o fato de ser mulher não pesou. “Não encontrei dificuldades. Como mulher tenho boa representatividade e isso nos encoraja. Sei que tem vários preconceitos, mas como vereadora não coloco isso como obstáculo na minha vida”, salientou.

Se no próximo pleito quatro mulheres forem eleitas para o legislativo, Chapada passará a contar com 36,36% das vagas preenchidas por vereadoras.

As demais vereadoras por Chapada foram procuradas pela reportagem, porém não responderam às ligações.



Fabiana Advogada (PTB), Cidu Siqueira (PSDB) e Professora Rosa (PL)

Ascom/CG



Ambulância foi destinada para a comunidade da Água Fria

Ajuda parlamentar auxilia aparelhamento de Chapada

● **MICHELY FIGUEIREDO**
DA REDAÇÃO

Com auxílio de emendas parlamentares, Chapada dos Guimarães conseguiu adquirir duas ambulâncias que dão suporte para o sistema de saúde do município. Com uma emenda de R\$ 174 mil, articulada pela vereadora Cidu Siqueira (PSDB), e encaminhada pelo deputado estadual Wilson Santos (PSDB), foi possível comprar a ambulância que hoje atende ao distrito de Água Fria, uma antiga rei-

vindicação da comunidade.

Já a segunda ambulância foi fruto de emenda no valor de R\$ 85 mil, encaminhada pelo deputado estadual Paulo Araújo (PP) através de articulação feita pelo vereador Kinho (PSDB). O automóvel está à disposição da UPA Frei Oswaldo. Nas duas aquisições, a prefeitura deu como contrapartida o valor de R\$ 16 mil.

Além das ambulâncias, uma emenda de R\$ 600 mil, do deputado federal Emanuelzinho, possibilitou a compra de uma patrula motoniveladora.

ALIMENTAÇÃO

cotidiano



Serafim Ferreira

Horta na Escola Municipal Santa Helena

Hortas comunitárias ocupam espaços ociosos em escolas e instituições sociais

● KATIANA PEREIRA

DA REDAÇÃO

A primeira horta escolar de Chapada dos Guimarães foi construída no Centro Municipal de Educação Infantil, o CMEI do bairro São Sebastião, que atende crianças até três anos de idade. Os canteiros já receberam as sementes e logo será a época de colher.

O projeto Horta na Escola é uma parceria entre as Secretarias Municipal de Agricultura e Educação. A primeira pasta faz a consultoria, o trabalho técnico, o fornecimento de alguns insumos, como terra com substratos e também parte da construção da horta. Já a secretaria de Educação é responsável por escolher a unidade que vai receber o projeto, aquisição das sementes e também manutenção da horta.

A proposta também busca engajar a comunidade local, coordenadores, professores, alunos, seus familiares e comunidade em geral para

Hortas também estão sendo feitas nas escolas da zona rural e boa parte da ajuda vem dos pais, alunos e professores.

ocupar espaços urbanos com adoção de uma prática agrícola sustentável.

O projeto foi idealizado pelo técnico agrícola Serafim Ferreira, que também auxiliou na implantação de horta na escola Escola Municipal Santa Helena, localizada na Comunidade Jangada Roncador, na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e também nas Obras Sociais Ponto de Luz, localizada no bairro Vista Alegre, região de vulnerabilidade social no município.

A educadora Raquel Barroso Nunes, atualmente é diretora CMEI do bairro São Sebastião. Devido à pandemia da Covid-19, a unidade educacional está fechada, mas a horta já está sendo construída para receber as crianças, em um futuro próximo, deseja a professora.

PANDEMIA

Chapada dos Guimarães segue com risco moderado de contaminação para a Covid-19

● KATIANA PEREIRA

DA REDAÇÃO

Desde março de 2020, quando iniciou a pandemia da Covid-19, 82 moradores de Chapada dos Guimarães morreram em decorrência da doença. A vacinação tem avançado e mais de 16 mil pessoas já tomaram pelo menos uma dose do imunizante.

Mesmo com a campanha de imunização, não é momento para descuidar e levar a vida como o “velho normal”. Muitas pessoas se negam a usar máscaras, promovem e frequentam aglomerações e algumas não querem se vacinar.

Em julho passado, dois idosos que se recusaram a vacinar, contraíram a doença e não resistiram. O município

já sofreu várias perdas, que ocasionou até uma mudança no parlamento.

Para tentar controlar a situação, continua em funcionamento o Complexo de Atendimento à Covid, localizado no Ginásio de Esportes. O espaço funciona das 7h até as 17h, de segunda à sexta-feira. Ao procurar atendimento, o morador deve levar os documentos pessoais e cartão do Sistema Único de Saúde (SUS), caso possua.

A unidade temporária de saúde está equipada com recepção, com as cadeiras dispostas com distanciamento, quatro box para atendimentos, onde é feita a triagem, teste para Covid-19, exames complementares, consultas e ainda há cadeiras especiais para fazer hidratação nos pacientes, caso seja necessário.

LocAll

LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA SUA OBRA
EM CHAPADA DOS GUIMARÃES

Betoneira - Compactador de Solo "SAPO" - Escora Metálica - Andaime
Tubular - Contêiner Almoarifado - Martelo Demolidor - Martelo Rompedor
Perfurador de Solo - Esmerilhadeira

LIGUE AGORA!



65 9-9813-2884

ATROPELAMENTO NA MT-251**cotidiano**

Morte de guia de turismo reabre discussão sobre álcool e direção

● **KATIANA PEREIRA**
DA REDAÇÃO

A morte do guia de turismo Plínio Ruiji Suzuki aos 37 anos, vítima de um atropelamento enquanto pedalava na ciclofaixa da MT-251, em Chapada dos Guimarães, no dia 31 de julho, gerou grande comoção na cidade e também reabriu as discussões sobre a insegurança no local e combinação fatal de álcool e direção.

Plínio foi homenageado por amigos e familiares. No local de sua morte foi instalada uma bicicleta toda pintada de branco, como um memorial. Em manifesto realizado na ciclofaixa, foram exibidos cartazes grafados: “Álcool + direção = morte”. Também foi pedido mais segurança, iluminação e fiscalização para identificar pessoas que estão dirigindo sob o efeito de álcool.

O suspeito, que confessou o atropelamento ao ser preso um dia após o crime, fugiu do local sem prestar socorro. Testemunhas ouvidas pela Polícia Civil relata-



Andreia Fanzeris

Morte trágica de Plínio comoveu moradores de Chapada dos Guimarães

A família de Plínio vive o luto com apoio de amigos e da comunidade local

ram que G. M. S.S., de 43 anos, que também trabalha no setor de turismo, estava bebendo em um bar próximo à rodovia. Um vídeo obtido nas investigações comprova o depoimento. O suspeito ficou

apenas dois dias preso e foi liberado com autorização da Justiça, que determinou uso de tornozeleira eletrônica.

A psicóloga e instrutora de ioga, Kamila Braz, companheira de Plínio, ainda em processo de luto, defende que o caso não pode ser tratado como um simples atropelamento que resultou em morte e sim como homicídio doloso.

“Quem consome bebida alcoólica e dirige assume o risco de

matar e deve responder dessa forma. Tivemos a nossa vida interrompida. A gente acordava e dormia achando que a vida estava seguindo seu ritmo e teve essa ruptura. A morte do Plínio dessa forma nos leva a refletir se é esse o lugar que viemos buscar paz e tranquilidade. Todos os dias abrem novas conveniências, as pessoas bebem, dirigem e não tem nenhuma fiscalização”, disse Kamila à reportagem do AlôChapada.

O Ministério Público instaurou inquérito civil para apurar as condições de trafegabilidade e segurança da ciclofaixa. O objetivo é colher subsídios técnicos para adoção de medidas que possam garantir a segurança dos ciclistas.

Pedido na Justiça

A defesa do G.M.S.S. requereu à Justiça a retirada da tornozeleira eletrônica. A alegação é que o acusado trabalha no setor de Turismo e necessita se deslocar para outras cidades. A medida cautelar imposta impede que G.M.S.S. saia de Chapada dos Guimarães. O pedido revoltou a família e moradores.

CIDADANIA

Programa leva a emissão de documentos para a zona rural de Chapada

● DA REDAÇÃO

Prefeitura de Chapada dos Guimarães lançou o programa ‘Cidadania ao Homem do Campo’, que vai levar para zona rural dezenas de serviços de cidadania. A primeira comunidade

que recebeu o ‘mutirão’ foi Jangada Roncador, distante cerca de 70 km do centro da cidade, no dia 27 de agosto. Em seguida, o programa chegará à comunidade de Praia Rica, no dia 03 de setembro.

No dia 17 de setembro serão atendidos os moradores da comuni-

dade Rio da Casca. No dia 08 de outubro será a vez da Cachoeira Rica. O programa chegará ao João Carro no dia 22 de outubro, e na Água Fria no dia 05 de novembro.

Serão realizados os seguintes atendimentos: emissão de RG, alistamento militar e emissão de Carteira

de Reservista, cadastro do programa Bolsa Família, regularização do Registro Civil, orientação quanto a emissão da CTPS Digital, além dos atendimentos do Procon Municipal e Justiça Comunitária.

Com informações da Ascom/CG



De passagem de OVNI a cemitério indígena, conheça os encantos e mistérios do Complexo Turístico Aroe Jari

● MICHELY FIGUEIREDO

DA REDAÇÃO

A fazenda Água Fria, à 40 quilômetros de Chapada dos Guimarães, abriga a Caverna Aroe Jari, maior formação de arenito do Brasil. São 1.550 metros, divididos em três salões: o Principal, o do Chuveiro e o Dourado, que permite acesso apenas em alguns meses do ano, uma vez que a passagem fica coberta por água. O local era utilizado por indígenas da etnia Bororo para rituais fúnebres. Não sem razão Aroe Jari significa “Morada das almas”.

“Quando morria um da aldeia deles, traziam os restos mortais numa urna e vinha a riqueza, que era o ouro junto e colocava nas fendas dentro da caverna. E quando o homem branco descobre a caverna, sabia que onde eles colocavam as urnas tinha ouro e foi retirado daqui”, explica o condutor de turismo, Sebastião Guarim de Paula.

No interior da Aroe Jari não

há incidência do sol. A diferença de temperatura é nítida e a sensação é de aproximadamente 15°. O vento também é muito presente. A caverna é visitada há pelo menos 19 anos.

É a nascente do Buritizal que fornece a água que forma um lago dentro da caverna. Uma forma de vida curiosa do local é o musgo florescen-

te, que dependendo da luz que recebe, muda de cor.

A engenheira civil Karina Gandra é de Belo Horizonte (MG) e aprovou a visitação. “Essa conexão com a ancestralidade, a guia nos explicou muito bem sobre como é a caverna, o que teve aqui antes da gente vir. Foi um local de muita conexão e de uma

Aroe Jari é um nome de origem indígena que significa “morada das almas”. Catalogada como a maior caverna de arenito do Brasil.

energia muito boa e estamos muito felizes de estar aqui”.

A fazenda possui ao todo 15 cavernas, mas apenas 3 delas são exploradas turisticamente. A trilha para conhecer os pontos turísticos é considerada leve e caso todo o percurso seja feito a pé, são 7 km de caminhada no período das águas e 8 km na estiagem, quando a caverna Aroe Jari seca e é possível adentrar 750 metros.

É uma trilha considerada fácil, mas quem não está acostumado, pode usar o transporte do atrativo. Com esse auxílio, a trilha a ser percorrida cai para 2,5 km. É obrigatório o uso de perneiras para proteger contra o possível ataque de cobras.



Turistas se deslocam pelo complexo em uma charmosa condução

Saindo da Lagoa, para matar a vontade de se refrescar, no percurso há a cachoeira do Desejo, disponível para banho

Antes da pandemia, o atrativo recebia por ano cerca de 7 mil visitantes, vindos de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Mato Grosso. O cenário paradisíaco também chama a atenção de canadenses, americanos, japoneses, franceses e italianos. No entanto, com a pandemia, as visitas reduziram 70%.

Outra caverna disponível para visita é a Kiogo Brado, nome que significa “ninhagem de pássaros”. Espécies como Sabiá, Ararinha, Canarinho e Andorinha usam a formação rochosa para procriação. As rochas esculpidas lembram a arquitetura de antigas catedrais.

Diferente da Aroe Jari, a Kiogo Brado permite a travessia. São 270 metros de comprimento e 35 metros de altura. O ponto turístico começou a ser explorado em 2013.

A terceira caverna, Pobe Jari, foi descoberta mais recentemente com a ajuda de um morador local, no ano de 2018. O nome significa “Morada de Água”. É uma das poucas cavernas de duas bocas do Brasil, conta com 200 metros de comprimento. Também não permite a travessia. No interior da caverna é possível ver o musgo amarelo, que lembra ouro e também o musgo branco, que lembra prata. Esse fenômeno se dá pela presença de gotículas de água.

Outro atrativo do complexo turístico é a Lagoa Azul. Pesquisadores ainda não conseguiram dizer o que dá a tonalidade azulada à água, uma vez que é o calcário o elemento que garante essa coloração e o local tem como base o arenito. A beleza da gruta é um espetáculo à parte. O banho não é permitido. O azul fica ainda mais evidente quando o sol incide. O fenômeno é visto às 15 horas. Antes, somente a partir de meados de maio havia essa incidência solar. No entanto, desde 2020, houve uma antecipação para o mês de abril.

Saindo da Lagoa, para matar a vontade de se refrescar, no percurso há a cachoeira do Desejo, disponível para banho. Outra atração é a cachoeira do Relógio, que fica fora do trajeto das cavernas, mas é mais uma opção para quem gosta do banho de rio. Para aproveitar essa atração, o ideal é que



Aroe Jari impressiona pelo seu tamanho e imponência

o horário de visita seja perto do meio dia, uma vez que a água é gelada.

Há pelo menos quatro nascentes na fazenda Água Fria, que possui 1470 hectares. Deste total, 800 são destinados à exploração turística e o restante utilizado para a criação de gado de corte. Em média 100 pessoas tiram o sustento do ponto turístico.

“Quando eu comprei essa área, nem pensei em turismo. Inclusive essa fazenda vim vender para outra pessoa e acabei comprando. Depois com o passar do tempo vi que o turismo é uma coisa lucrativa. Daí eu comecei a

explorar o turismo na caverna”, explicou Carlos Francisco Pereira, proprietário da Fazenda Água Fria.

As formações rochosas são muito presentes em todo o trajeto. A Pedra do Equilíbrio, a Casa de Pedra e a Pedra da Balança são esculturas de beleza excepcional. O atrativo ainda conta com a Ponte de Pedra, local onde trabalhadores da região afirma visualizarem uma luz, que acreditam ser um OVNI.

A flora é rica em plantas medicinais e a fauna guarda grande diversidade de espécies como an-

tas, cobras, pássaros e por vezes até mesmo onças.

Outra parada obrigatória é o Mirante. São 800 metros acima do nível do mar. Do ponto é possível observar Cuiabá e o Morro de Santo Antônio, além dos belos paredões característicos de Chapada dos Guimarães.

É permitida a entrada no complexo turístico todos os dias, das 8 às 14 horas. O passeio só pode ser feito com guia turístico e varia de R\$ 130 a R\$ 170 reais por pessoa, com direito ao almoço. O valor do condutor turístico é pago à parte.



Espelho D'água encanta, mas não é permitido o banho.



COMBATE AO FOGO

Queimadas estão proibidas em todo o estado de Mato Grosso

Mesmo com cidade mais equipada para o combate ao fogo, cenário é de “guerra”

● MICHELY FIGUEIREDO
DA REDAÇÃO

A até o final de agosto, Chapada dos Guimarães conta com o reforço para o combate a incêndios da Brigada Urutau, formada por voluntários de São Paulo. Ao todo, são 9 brigadas atuando para conter as chamas em um cenário propício para a destruição, em razão da escassez de chuvas e da baixa umidade relativa do ar. Além da Urutau, estão em campo a Brigada Municipal, a Brigada Volante do Corpo de Bombeiros, 5 brigadas de voluntários treinadas pela SOS Pantanal e as equipes do ICMBio.

Conforme o coordenador da Brigada Municipal de Chapada dos

Guimarães, Robson Luis Barbosa, este ano houve mais investimentos para combater os focos de calor. E isso ocorreu tanto por parte da prefeitura, que deu condições de trabalho para a brigada municipal, como por parte do Governo do Estado, que aplicou R\$ 73 milhões para o combate aos incêndios.

A equipe municipal, por exemplo, tem a seu dispor duas bombas costais motorizadas, dois assopradores, veículo para combate e linha de celular para registros com coordenadas. “Esse ano está bem mais equipado que nos anos anteriores”, salientou Barbo-

A Defesa Civil diz que a maioria dos focos de incêndios é proposital

sa. Embora a estrutura esteja melhor, o cenário é mais complicado. Tanto que a prefeitura precisou decretar situação de emergência pela crise hídrica pela qual a cidade passa, principalmente na zona rural, onde 22 comunidades sofrem problemas de abastecimento.

“Esse ano começou cedo a falta de água, de chuva. Há uma intensidade maior do fogo. Precisamos prevenir mesmo porque o ano vai ser atípico de fogo. Está muito seco, as nascentes estão secas. É preciso prevenção, não queimar”, alertou o coordenador da Defesa Civil.

Somente a brigada municipal atende dois chamados por dia e mais de 20 focos de calor já foram combatidos, sendo os de maior proporção registrados nas regiões do Assentamento Monjolo e Pingador Campestre.

Já na cidade as ocorrências são em sua maioria em terrenos baldios. Vale lembrar que a queimada na zona urbana é proibida em qualquer período do ano. “O terreno sujo a pessoa não limpa ou limpa com fogo para economizar mão de obra. As pessoas precisam se atentar que estamos passando por uma guerra. A natureza está mostrando que estamos indo no caminho errado”, asseverou Barbosa.

ESPERANDO A CHUVA

meio ambiente

Horto Florestal produz mais de 5 mil mudas na estiagem

● **MICHELY FIGUEIREDO**
DA REDAÇÃO

O período de estiagem é o momento de coletar sementes de árvores nativas para a confecção de mudas. Conforme o secretário municipal de Agricultura, Sebastião Treme Terra, até o momento o Horto Florestal de Chapada dos Guimarães já produziu cinco mil mudas, com auxílio da comunidade, que tem doado as sementes.

Entre as principais mudas prontas estão abacate, maracujá, ipê, além de árvores nativas como o pequi. A ideia é fazer uma central de produção de mudas, com o intuito de recuperar áreas degradadas.

“Diariamente de 2 mil a 3 mil metros quadrados são abertos para a construção de casas, calçadas, ruas, fossas. Temos que nos atentar. A cada dia estamos perdendo muitas árvores. Precisamos transformar, mudar isso. Aqui é a grande cabeceira do Pantanal e estamos a cada dia que passa vendo que as águas estão

Horto Florestal também recebe doações de mudas e sementes nativas

diminuindo”, disse Treme Terra.

Segundo o secretário, na região norte de Chapada, as sementes mais encontradas são do Cumbaru. Já na região da Água Fria a sucupira, a aroeira e o pequi são localizados mais facilmente.

Com a proposta de reforma do Horto Florestal por parte da empresa Ginco, como forma de compensação ambiental pelo empreendimento feito na cidade, espera-se que o local se transforme em mais um ponto turístico da cidade e em uma grande escola, que tratará de educação ambiental, além de ser suporte para pesquisas universitárias.

Entre as mudanças há a previsão no projeto de uma pista de caminhada, estacionamento, estufas, minhocário, composteira, salas de aula e uma caixa nova, com filtro inox,



Mudas de ipês estão esperando o início das chuvas

para a água mineral que é oferecida gratuitamente à comunidade.

“Conversamos com o pessoal da educação. Queremos fazer isso aqui e deixar à disposição das escolas, da UFMT e outras universidades. Além disso teremos condições

de criar uma grande produção de ervas medicinais. É um trabalho que vamos fazer. Criar um local que vai deixar todo mundo orgulhoso. Vamos transformar em um centro de atração para toda Chapada”, reforçou o secretário.

NATUREZA



Apareceu um animal silvestre em sua casa? Saiba o que fazer

● **KATIANA PEREIRA**
DA REDAÇÃO

Chapada dos Guimarães é uma cidade cercada por áreas verdes, o que faz com que seja comum o surgimento de animais silvestres nas casas, escritórios e praças. Quem mora, ou passa por aqui, tem o privilégio de conseguir observar espécies de pássaros, que ilustram bem a diversidade e beleza da fauna local.

Há também animais menos carismáticos para a população, como serpentes, aranhas e escorpiões, mas que são igualmente protegidos por Lei e também tem a sua importância na biodiversidade.



Aranhas são vistas com frequência nas residências

Ouriços, tamanduás, gambás, jaguatiricas, serpentes e centenas de pássaros são avistados com frequência em Chapada dos Guimarães.

nhum órgão

Caso algum deles apareça, o recomendado é ligar para a Polícia Ambiental. O batalhão fica localizado em Várzea Grande. Em Chapada, não há nenhum órgão específico para esse

tipo de ação.

O biólogo Fabiano Oliveira, que trabalha com turismo e conservação da biodiversidade, é morador de Chapada e faz o resgate voluntário de animais silvestres. O município tem registros do aparecimento de várias serpentes, algumas que oferecem perigo e a pi-



Cascavel é uma espécie de serpente muito comum em Chapada

cada pode ser fatal, como a jararaca e a cobra coral.

Se algum animal aparecer em sua casa, não o agrida. Acione a Polícia Ambiental no celular 65 99987-4024, ou o voluntário Fabiano Oliveira 65 98123-9897.

Fotos de Jeanne Martins/Geóloga

©Jeanne Martins

OBRAS EDIFICANTES

turismo

Mato Grosso vai investir R\$ 50 milhões no Parque Nacional de Chapada dos Guimarães

● KATIANA PEREIRA
DA REDAÇÃO

O Governo de Mato Grosso obteve autorização para fazer investimentos estruturais no Parque Nacional de Chapada dos Guimarães (MT) como uma forma de melhorar o turismo no local. O anúncio foi feito pelo governador Mauro Mendes.

A autorização foi dada por meio de um termo de cooperação firmado entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), órgão responsável pelo parque.

Com a cooperação, o governo do estado poderá fazer melhorias no Portão do Inferno, na Cachoeira Veu de Noiva e na entrada do parque.

Os investimentos englobam o Complexo Veu de Noiva, com a construção de estrutura com escadas, elevador, e passarelas para conferir a cachoeira de perto. Já o Complexo do Portão de Inferno vai contar com mais de 1 mil m² de área construída, contendo lanchonete, estacionamento, praça e área de contemplação, além de uma passarela de vidro suspenso sobre um penhasco com mais de 70 metros de altura.

“Queremos melhorar as condições de acesso ao parque, para que possamos potencializar o uso e, com isso, melhorar a atração de investimentos turísticos. O Parque Nacional de Chapada tem lugares turísticos que muitos não conhecem, mas tenho certeza que se investirmos ali, teremos retorno e isso vai representar uma grande oportunidade de geração de emprego, desenvolvimento econômico, e vai trazer um resultado muito bom para todos que aqui vivem e a todos aqueles que poderão visitar o Estado de Mato Grosso. Agora vamos fazer essas obras saírem do papel e virarem realidade”, afirmou o governador.

De acordo com o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, a previsão ini-



VÉU DE NOIVA

cial é que o Estado invista cerca de R\$ 50 milhões no parque. As obras devem ser finalizadas até dezembro de 2022.

“O governador Mauro Mendes tomou em 2019 a decisão de fazer investimentos no parque o. De lá para cá, os projetos foram elaborados pela equipe da MT Par, e nós, da

equipe de Desenvolvimento Econômico e Turismo, buscamos o ICMBio para que tivéssemos autorização para realizar essas obras. Com o apoio do presidente do ICMBio, Fernando Lorencini, e do ministro Joaquim Leite, do Meio Ambiente, conseguimos finalizar esse termo, e

agora será possível que os projetos elaborados sejam licitados e as obras iniciadas. Serão três obras nesse primeiro momento, que vão dar muito destaque para os atrativos turísticos”, destacou o secretário.

Informações da Ascom/GOVMT



PORTÃO DO INFERNO

Divulgação

Divulgação



TURISTANDO

Cachoeira do Pingador tem uma forte queda

Projeto Rota das Águas fez o mapeamento dos atrativos de 13 cidades de Mato Grosso

● KATIANA PEREIRA

DA REDAÇÃO

O Rota das Águas é um projeto, contemplado em dezembro de 2020 pelo Edital da Lei Aldir Blanc - MT Criativo, que catalogou um novo circuito turístico dos atrativos naturais de Mato Grosso, distribuído num percurso de mais de 2 mil quilômetros, cruzando a região central do estado.

O projeto foi idealizado por Tiemi Otomura e André Torres, ambos administradores do site Mapa do Mato - uma revista digital de viagens - com o intuito de divulgar as belezas naturais do interior do Brasil.

Os proponentes informam que com o incentivo da Lei Aldir Blanc, foi possível pesquisar, mapear e divulgar, através da produção de conteúdo informativo, os atrativos turísticos naturais de 13 cidades do estado.

Em Chapada dos Guimarães, foram listados 21 passeios para fazer sem guia

O site consolida o resultado do levantamento: um mapa com a localização dos atrativos das cidades de: Chapada dos Guimarães, Nobres, Poconé/Pantanal, Rondonópolis, Jaciara, Juscimeira, Poxoréu, Cáceres, Vila Bela da Santíssima Trindade, Tangará da Serra, Campo Novo dos Parecis, Barra do Garças e Nova Xavantina.

Chapada dos Guimarães

O projeto Rota das Águas listou 21 passeios para serem feitos sem guias em Chapada dos Guimarães. Entre as informações divulgadas estão a localização e o valor de ingresso dos atrativos onde a presença de um guia não é obrigatória.

Entre os atrativos listados estão: Salgadeira, Cachoeira do Marimbondo, Cachoeira da Geladeira, Cachoei-

ra da Tartaruga, Chapada Aventura, Cachoeira do Pingador e outros.

Um ótimo passeio é o Mirante da Chapada, localizado na estrada para Campo Verde. Atualmente, o acesso com veículos está interdito. Mas você pode deixar o carro na entrada, caminhar um pouco e apreciar a vista.

A equipe do Mapa do Mato

faz um alerta, que é reforçado pelo AlôChapada:

Vai visitar? Leve um saco de lixo preto, luvas, recolha o lixo que encontrar. Ajude a deixar nossos atrativos mais limpos, e quem sabe, os visitantes mais conscientes.

Para saber mais acesse <https://mapadomato.info/>



Boi Ralado é referência em Chapada dos Guimarães com comida caseira

AlôChapada

● KATIANA PEREIRA
DA REDAÇÃO

Se você procura um lugar com comida caseira, gostosa, com ingredientes de qualidade e um preço justo, o Boi Ralado é uma boa opção. O lugar é aconchegante, arejado, repleto de plantas e harmônico. Localizada no bairro São Sebastião, em Chapada dos Guimarães, a empresa familiar conquistou um público fiel nestes dez anos de atividades e recebe turistas de todo o Brasil e diversos países.

“Quem vem, volta!”, garante a chefe Jô, que é responsável pela criação do cardápio e condução da cozinha. O Boi Ralado iniciou as atividades em 2011, com a iniciativa do esposo da Jô, Washington Chaves, em construir um quiosque na frente da casa para vender pastel.

“Por isso o restaurante tem o nome de Boi Ralado. Tudo começou com o pastel de carne moída, que em alguns lugares é chamada de boi ralado. Depois de quatro meses em atividade, tivemos que ampliar o cardápio. A demanda sempre foi crescente”, relembra a empresária.

Segundo Jô, amigos e clientes passaram a sugerir que ela preparasse alguns de seus pratos, que já eram famosos nas confraternizações. Atualmente o cardápio reúne 41 opções gastronômicas, entre os pratos principais: picanha na chapa, picanha com queijo, contra filé na chapa, peito de frango grelhado, filé ao molho

madeira, alcatra na chapa, peixada, tambacu frito, filé de pintado grelhado, mojica de pintado, entre outros. A chefe se orgulha do Revirado de Boi Ralado à Moda da Casa, um prato criado por Jô, que é muito apreciado entre os turistas.

Uma questão, que na visão da chefe precisa de atenção, é o atendimento ao turista em Chapada dos Guimarães e opções de lazer além da visita das cachoeiras. “Recebemos turistas do mundo todo, que vem aqui trazidos pelos guias. Quase todos falam que gostariam de ficar mais tempo na cidade, mas não tem o que fazer ou que está mal cuidada. Essa é uma questão séria para uma cidade turística. Falta até um espaço que de fato funcione como Centro de Informações e que se comunique com quem vem de fora. Se não tiver um bom guia, os turistas ficam perdidos e acabam indo embora sem conhecer o que a cidade tem a oferecer”, alertou a chefe.

A empresária disse ainda que é grande a torcida para que o espaço seja ampliado, solicitação ainda não atendida pela falta de mão de obra qualificada no município. “Infelizmente Chapada é carente na oferta de cursos de qualificação e também atividades para os jovens, que acabam indo embora da cidade. Existe a vontade de ampliar o Boi Ralado, mas esbarramos nessa questão. Atualmente trabalhamos Eu, meu esposo e minha filha, além de três funcionários e é muito gratificante. Mas, esse é nosso limite para atender todos bem”, finalizou.



Prato Boi Ralado é sucesso com os turistas

Espetáculo Quilombo de Nanã resgata as memórias afetivas de uma Chapada secular

Francisco Alves



Espetáculo Quilombo de Nanã resgata as memórias afetivas de uma Chapada secular

● KATIANA PEREIRA

DA REDAÇÃO

As memórias afetivas de uma Chapada dos Guimarães antiga, secular, cheia de tradição e muita luta são fontes de inspiração para o espetáculo Quilombo de Nanã, segunda obra do Grupo Elementares do Quilombo, Grupo de Dança da Comunidade Quilombola da Lagoinha de Baixo.

O projeto foi contemplado pela Lei Aldir Blanc no Edital MT Nascentes, por meio da Secretaria Estadual de Cultura, e teve por objetivo a montagem de uma obra coreográfica e a continuidade da formação artística do grupo.

Sob a direção de Oz Ferreira e coreografia de Tatiana Reis, o espetáculo multimídia aborda de forma poética aspectos do deslocamento da população africana através das manifestações culturais encontradas na comunidade.

O elenco é composto pelas bailarinas Tatiana Reis, Gonçalves Reis, Fabiana Cruz, Micheli Cruz e Grazielly Costa. O audiovisual que compõe a obra coreográfica foi gravado na Lagoinha de Baixo e teve apoio de moradores em sua produção, e a participação especial de Cilda Reis de Castro. Também participaram Kamilla Braz, Tarsila Rubira, Ramon Rodrigo da Costa e Camila Viana, que fizeram as residências artísticas oferecidas pelo projeto.

ARTISTA DE CHAPADA

Ruth Albernaz está na final do Prêmio PIPA 2021

● KATIANA PEREIRA

DA REDAÇÃO

Artista Ruth Albernaz, moradora de Chapada dos Guimarães, foi indicada ao Prêmio

PIPA 2021, uma das maiores premiações de arte do país. Ruth é uma artista visual interdisciplinar, ilustradora e curadora independente de arte. A premiação foi criada em 2010 para ser o mais relevante prêmio brasileiro de artes visuais. O Prêmio PIPA acontece anualmente e

está em sua décima segunda edição.

“Essa indicação mostra que a nossa arte é forte, que é uma arte potente, que pode estar em qualquer contexto do mundo. Somos uma geração de fazedores de arte

contemporânea. É fundamental alargar as fronteiras, criar pontes e poder comunicar sobre a nossa cultura em outros contextos”, disse a artista ao AlôChapada.

Além de artista, Ruth também é doutora em Biodiversidade Amazônica com pesquisa pelo viés arte, cultura e conservação da biodiversidade. Ruth já realizou diversas exposições individuais e coletivas. Em 2020, coordenou a Residência Artística CasaCorpo no Ate-liê Livre do Museu de Arte e Cultura Popular da Universidade Federal de Mato Grosso (MACP/UFMT).

Votação popular

O Conselho do Prêmio PIPA seleciona cinco artistas entre os participantes do Prêmio PIPA 2021. Os cinco Artistas Selecionados vão participar de uma exposição nos sites e mídias sociais do Prêmio.

A votação segue até o dia 5 de setembro.

Para votar acesse o link www.premiopia.com/ruth-albernaz

Autoretrato de Ruth Albernaz 2021



Manifesto Cerrado, fogo que arde em mim.

NÃO BAIXE A GUARDA. A LUTA AINDA NÃO ACABOU.



**É OBRIGATÓRIO
O USO DA MÁSCARA**



**MANTENHA
DISTÂNCIA**



**HIGIENIZE
AS MÃOS**



**SEM
AGLOMERAÇÕES**

A pandemia está longe do fim,
fazendo mais vítimas a cada dia.
O Governo de Mato Grosso não está
medindo esforços para contê-la, mas
**todos precisamos seguir com
os cuidados - inclusive quem teve
a doença ou já se vacinou.**
Quando você baixa a guarda,
a Covid derruba.